COMO EXPERIMENTAR O AMOR E O PERDÃO DE DEUS • BILL BRIGHT

Jesus pretendia que a vida cristã fosse uma aventura fascinante. Porém, a maioria dos cristãos nunca experimentou este tipo de vida. Para muitos a vida cristã é um fardo, uma obrigação, uma terrível cruz para carregar.

Eles nunca experimentaram a vitória que Cristo pode dar. Ao falar a milhares de cristãos ao redor do mundo, descobri que a maioria dos crentes derrotados, frustrados e infrutíferos quer mudar, mas não sabe como fazer isso. Eles gostariam de mudar, mas não sabem o que fazer. Essas pessoas não precisam ser repreendidas, criticadas ou condenadas. Elas sabem que estão indo na direção errada e precisam que alguém mostre o caminho de volta. Elas precisam entender a natureza de seu problema e como encontrar a solução. E é exatamente isso o que a Palavra de Deus nos oferece.

Em 1 Coríntios 2 e 3, o apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, identifica o problema nos contando que existem três tipos de pessoas no mundo – o homem natural, o homem espiritual e o homem carnal.

O homem natural não é um cristão. Ele depende de seus próprios recursos e vive por seus próprios esforços. Ele não pode entender ou aceitar as verdades da Palavra de Deus. Seus interesses e ambições estão centrados em coisas carnavais e mundanas. Espiritualmente, ele está morto para Deus – morto em suas transgressões e pecados.

O homem espiritual, porém, é um cristão que é controlado e capacitado pelo Espírito Santo de Deus. Ele usufrui dos ilimitados recursos do amor e poder de Deus e vive na força do Cristo vivo. Ele entende e crê na Palavra de Deus, e seus interesses e ambições estão sujeitos à perfeita vontade de Deus. Ele está espiritualmente vivo. Ele se alegra no Senhor e produz frutos para nosso Salvador porque permite que o Espírito Santo tenha total controle de sua vida.

O homem carnal, descrito por Paulo em 1 Coríntios 3, é um cristão derrotado e infrutífero. Está vivendo na força da carne ao invés de utilizar os infindáveis recursos do Espírito Santo. Ele pode ser um professor de escola dominical, um vendedor, um estudante, ou até mesmo um ministro do Senhor ou um missionário que, embora sendo um cristão, é também aquele que está no controle.

O homem carnal deseja e às vezes até tenta colocar seu coração nas coisas de Deus, mas ainda está muito apegado às coisas deste mundo. Ele supõe que sabe o que Deus quer que ele seja e pode até tentar viver honestamente à altura deste padrão que ele mesmo criou, somente para falhar vez após vez, por causa de rebelião, falta de informação quanto ao papel do Espírito Santo, ou falta de fé. Ele nunca permite que o Espírito Santo o transforme na pessoa que Deus o criou para ser. Desta forma, numa frustração sem fim, ele vive fora do plano perfeito de Deus para ele.

Lembro-me dos anos em que busquei a Deus com todo o meu coração. Eu recorri a todos os tipos de disciplinas auto-impostas, implorando pelo poder de Deus. Quanto mais eu tentava, mais derrotado e frustrado me tornava. Então um dia, estava estudando o livro de Romanos, quando li no capítulo 8, versículo 7 (Bíblia Viva): “Porque a velha natureza pecaminosa dentro de nós está contra Deus. Ela nunca obedeceu às leis divinas e nunca o fará”.

Que alívio foi descobrir que eu nunca poderia viver a vida cristã pelos meus próprios esforços. Minha única esperança para uma vida de vitória, poder e frutos era confiar em Cristo para viver a Sua vida ressurreta em e através de mim. Somente Ele pode me capacitar a viver a vida cristã (Colossenses 3:10). Fé, não esforços, é o que agrada a Deus (1 Pedro 1:7; Hebreus 11:6).

Objeto da Fé

O que é fé? Fé é outra palavra para confiança. A fé precisa ter um objeto, e o objeto da fé cristã é Deus e Sua Palavra. A Bíblia nos diz que não precisamos continuar sendo cristãos derrotados, carnavais, infrutíferos e impotentes. Nós podemos ser testemunhas frutíferas para Cristo, e foi exatamente para isso que Ele nos chamou (João 15:16).

O Senhor Jesus fez a incrível, mas confiável promessa de que se acreditarmos Nele seremos capazes de fazer coisas ainda maiores do que as que Ele fez (João 14:12). Ele nos garantiu que qualquer coisa que pedirmos em Seu nome, Ele fará (João 14:14). O cristão não precisa continuar sendo um homem carnal.

É importante que reconheçamos que nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, o objeto da nossa fé, tem tanto o poder como o desejo de nos libertar da carnalidade.

Nós não temos fé na fé em si. Por exemplo, uma pessoa pode ter uma fé grande de que o gelo de um lago congelado é espesso o bastante para suportar o seu peso. Através desta fé, ela pode andar ousadamente sobre o gelo mas acabar muito molhada. Por outro lado, uma pessoa que tenha uma fé muito pequena, pode ir se movendo lentamente sobre o lago coberto por uma camada bem espessa de gelo. À medida que ele anda sobre o gelo e percebe que é capaz de suportar o seu peso, sua fé cresce.

O mesmo acontece na vida cristã. Nós colocamos a nossa fé, mesmo que seja uma fé ainda muito pequena, em um Deus que é confiável e em sua Palavra. Quanto melhor conhecemos a Deus, mais podemos confiar Nele, e quanto mais confiamos Nele, mais experimentamos da realidade do Seu amor, graça e poder.

Praticamente um Ateu

Um homem reservou uma passagem de navio tendo apenas dinheiro suficiente para comprar a passagem, um pedaço de queijo e alguns biscoitos para uma longa viagem. Nos primeiros dias no navio, os biscoitos e o queijo tinham um gosto bom, mas eventualmente eles estragaram. Quando ele começou a ver os garçons levando grandes pedaços de carne, lagostas, frangos, belas saladas e muitas outras comidas deliciosas para os outros passageiros, ele ficou tão faminto que finalmente parou um dos garçons e disse: “Eu faço qualquer coisa por um pedaço de carne desses. Eu lavo pratos, limpo os quartos, e até mesmo lavo o “deck”. O garçon respondeu: “Você comprou a passagem, não comprou? As refeições estão incluídas na passagem”.

Muitas pessoas hoje são cristãos ignorantes, que vivem a base de queijo e biscoitos, e estão perdendo deliciosas refeições de Deus.

A verdade é trágica, o cristão comum é praticamente um ateu que professa acreditar em Deus, porém age como se Deus não existisse ou como se Ele não quisesse ajudá-lo. Todos os recursos de Deus estão disponíveis para ele, mas ainda assim ele vive numa auto-imposta pobreza espiritual, uma montanha-russa de emoções. Ele falha em agir como filho do Rei ou como alguém que foi tirado de um estado de pobreza e ignorância. Como pode o homem carnal se livrar, e permanecer afastado deste tipo de existência, desta montanha-russa emocional e superar este modo de vida inconsistente?

Respiração Espiritual

Considere o vitorioso fato afirmado por Paulo em Colossenses 1:13,14: “Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção [e], a saber, o perdão dos pecados”.

Estes versículos, juntamente com a mensagem em Hebreus 10, nos asseguram que quando recebemos o Filho, entramos no reino de Deus e podemos experimentar momento a momento, a paz interior e a liberdade de Seu perdão!

A “Respiração Espiritual” é um princípio que permite que o cristão viva uma vida consistente. Assim como nós inalamos e exalamos fisicamente, também podemos inalar e exalar espiritualmente.

Nós “exalamos” quando confessamos os nossos pecados, e “inalamos” quando nos apropriamos da plenitude do Espírito de Deus pela fé. (Este artigo focaliza a expiração espiritual. Em outro estudo exploraremos o conceito da inspiração espiritual – como podemos ser cheios do Espírito de Deus pela fé como um estilo de vida.) A Bíblia promete, de acordo com I João 1:9: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Confissão (*homologeō*, no grego) sugere concordar com Deus a respeito dos nossos pecados. Este acordo envolve pelo menos três considerações. Em primeiro lugar, eu reconheço ou concordo com Deus que meu pecado ou pecados devem ser especificados, são errados e, desta forma, entristecem a Deus. Segundo, eu reconheço ou concordo com Deus que Ele já perdoou todos os meus pecados – passados, presentes e futuros através da morte de Cristo na cruz. É importante enfatizar que não há nada que eu possa acrescentar ao que Ele já fez por mim. Terceiro, eu me arrependo, o que significa que mudo minha atitude em relação aos meus pecados.

Através do poder capacitador do Espírito Santo, isso resultará em uma mudança na minha conduta. Ao invés de fazer o que a minha natureza pecadora deseja que eu faça, faço agora aquilo o que Deus deseja.

Curto Circuito no Poder de Deus

Um dia eu estava brincando com o meu filho, operando os controles de seu trenzinho elétrico, quando o trem de repente parou de andar. Eu não conseguia descobrir o que havia de errado. Peguei o trem, desmontei e montei o trem de novo. Tirei e coloquei a tomada na

parede, mas nada aconteceu. Então descobri o problema um pequeno pedaço de metal, um sinal de trânsito, tinha caído sobre os trilhos positivo e negativo da rede de trens de Los Angeles, causando um curto-circuito em toda a cidade, assim o trenzinho não podia andar.

Da mesma maneira, o pecado gera um curto-circuito no poder de Deus sobre a vida dos cristãos. Deus é santo e não tem parte alguma com o pecado. Mas Deus nos ama embora tenhamos pecados inconfessos em nossas vidas. Ele nos perdoou. Tudo o que precisamos para experimentar novamente Seu maravilhoso amor e a alegria de Suas promessas é confessar nossos pecados exalar espiritualmente e experimentar a realidade do Seu poder purificador.

Deixe-me desafiá-lo a fazer um simples exercício neste momento. Pegue um lápis e um papel e faça uma lista de cada pecado que o Espírito Santo trouxe à sua mente. Leve o tempo que for preciso; humilhe-se diante de Deus. Dê tempo a Ele para que revele todas as áreas de sua vida que precisam de correção. Medite em Salmos 32:1-6, e ore a oração em Salmos 139:23: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações".

Depois de ter escrito os pecados que Deus lhe revelar, escreva a promessa do perdão de Deus em 1 João 1.9 sobre a lista: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça". Quando tiver completado o seu período de oração e confissão, aceite o Seu perdão pela fé e depois destrua a lista como uma ilustração do perdão que Deus lhe concedeu. Você pode rasgá-la ou queimá-la como símbolo de quão completamente Deus perdoou você.

Você já aprendeu a respirar espiritualmente, isto é, exalar, confessar, ou concordar com Deus a respeito dos seus pecados, a cada vez que entristecer o Espírito Santo. Agora, inale apodere-se do poder do Espírito Santo a cada momento de sua vida. Sua vida se transformará em uma grande aventura, e você será uma testemunha frutífera do nosso Senhor.